

Aprendendo com as experiências

“O começo não foi fácil”, relata a professora Darlene Cavalheiro, do Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química da Udesc Oeste. Trabalhando desde 2012 no centro de ensino, ela conta que o início da carreira docente foi desafiador. Ela ingressou como professora efetiva na área de Engenharia de Alimentos, na qual tem formação. “Morava em Florianópolis e me mudei para o Oeste. O campus em Pinhalzinho fica próximo da cidade em que minha família reside, foi uma oportunidade de voltar para próximo deles”, conta.

Antes de trabalhar na universidade, Darlene se dedicou à sua formação. Ao terminar o mestrado e durante parte do doutorado, trabalhou em uma pequena indústria de alimentos. “Percebi que gostava mesmo era de estudar, do mundo da universidade, e queria seguir carreira acadêmica. Fiz pós-doutorado e me dediquei aos estudos para os concursos. Minha formação toda foi na Ufsc.”

Na Udesc, precisou se adaptar à rotina de preparar e ministrar aulas, além de voltar a viver em uma cidade pequena. Passou a participar de comissões, conselhos, congressos, projetos de extensão e de pesquisa, orientações e organização de eventos. Foi subchefe e depois chefe do Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química. “Aprendemos com as experiências e, com o tempo, tudo melhora”, reflete. Entre suas experiências na Udesc, ela destaca a participação na comissão de área do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep). “As viagens à Brasília foram oportunidades especiais de conhecer pessoas da área de alimentos”, comenta a docente.

Ela também cita o programa de extensão “Práticas em segurança dos alimentos”, que permitiu conhecer muitas pessoas, “em especial a colega e amiga Elisandra”, e o Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite. “É um projeto de muitos anos, de muitas mãos! E que, neste ano, está se tornando realidade, com a construção da obra que abrigará esse centro de referência para a cadeia do leite. Um projeto importante para a Udesc e para o Estado”, afirma. Darlene lembra ainda do curso de finanças pessoais proporcionado pela Udesc e ministrado pelo administrador Israel Oreano Rollin Borges: “Aprendi muito e sou grata”.

Darlene é natural de Xanxerê e casada com Gelson. O casal adora passar o tempo livre com o cãozinho Adú, um cachorro yorkshire de 8 meses. Ela também curte cuidar das suas plantas, ler, assistir a filmes, caminhar e “ir para o lago tomar chimarrão com os amigos e jogar conversa fora”, além de passar os finais de semana na fazenda com a família. A professora também adora viajar e cita o passeio que fez para Cancún e para Buenos Aires. Em relação a atividades físicas, ela faz pilates e treinamento funcional e está iniciando a prática de ioga. Darlene é uma pessoa movida pelo desejo de fazer acontecer.

“Faço o movimento para que os projetos ocorram, para darem certo e para que as pessoas se sintam bem. Uma palavra que me define é gratidão”, conclui. (Entrevista e texto por Celia Penteado)



Perfil

Darlene Cavalheiro
Professora da Udesc Oeste

Papo-rápido

Aniversário: **7 de agosto**

Filme favorito: **À procura da felicidade**

Passeio inesquecível: **Morro de São Paulo, na Bahia**

Uma pessoa exemplar: **Meus pais**

Uma paixão: **A vida**

É torcedor: **Grêmio e Chapecoense**

Culinária: **Italiana e japonesa**

No detalhe:
Darlene
com o
marido,
Gelson, e
o cachorro
Adú



CDH Informa

◆ A fonoaudióloga Mara Keli Christmann ministrou uma oficina de saúde vocal para servidores em outubro. Confira a seguir algumas dicas dela sobre cuidados com a voz para professores.

Como cuidar da voz quando a sala de aula estiver muito agitada: O melhor é solicitar silêncio sem gritar. Gritar prejudica a voz e faz com que a turma fique mais agitada, pois muitas vezes os alunos espelham comportamentos vocais do professor e dos pais. Se o professor tiver o hábito de gritar, a turma inteira terá essa tendência. Sugere-se solicitar silêncio com sons que não dependem de movimentos das pregas vocais (para poupar a voz) ou algum sinal “não vocal”, que pode ser combinado com a turma. Se usar a voz, seja grave e firme, mas sem gritar.

Alimentos/bebidas que prejudicam e ajudam a qualidade da voz: Frutas (maçã, pera) e água são considerados “amigos da voz”. Alimentos muito gordurosos, chocolates e café podem prejudicar, por isso devem ser

evitados quando se precisa falar muito ou em público. Nos dias de maior demanda vocal, é importante evitar bebidas com gás, pois alteram a digestão e dificultam o movimento do músculo diafragma na respiração. Sugere-se também não comer em excesso, pois dificulta a respiração e pode causar refluxo gastroesofágico. Alcool e cigarro também devem ser evitados, pois são prejudiciais e associados com o câncer.

Como melhorar a dicção: Pronunciar corretamente todos os sons das palavras; usar as pausas adequadamente, sem quebrar o sentido do discurso; articular bem as palavras, mas sem exagero; coordenar a respiração e a fala, sem inspirar durante a pronúncia; usar velocidade de fala adequada; evitar gírias e repetições; e, finalmente, dominar o assunto.

◆ Servidores da Udesc podem participar de uma palestra online sobre comunicação não violenta que ocorre nesta sexta-feira, 25, das 15h às 17h. Ministrado por Carolina Nalon, o evento integra o Programa SER SC. **[LEIA+]**

Dicas do SGP-e

POR ROSILANE PONTES BERNARD

Como funciona o sigilo de peças

Você sabe o que significa o sigilo de peças em processo e documentos no SGP-e? Essa configuração visa auxiliar os órgãos que usam o sistema a manterem a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e com a Lei de Acesso à Informação. Ao configurar o sigilo no processo/documento, todas as peças são restritas. Com o sigilo de peças, no entanto, o processo continua público e somente as peças com conteúdo sensível, que precisam de sigilo, tem acesso restrito. O usuário pode selecionar o sigilo da peça ao inseri-la. Por padrão, sempre é exibido o sigilo “Público”, mas há uma lista com modelos de sigilos pré-cadastrados no sistema. Se preferir, o usuário também pode personalizar ou customizar um sigilo específico para a peça. Quando uma peça

tem sigilo diferente de “Público” e um usuário que não tem permissão tenta visualizar seu conteúdo, ao clicar sobre ela é exibida uma tarja com a palavra “Restrito”. Ao lado do nome da peça restrita, também haverá um ícone indicando o sigilo. Usuários que possuírem a carga do processo, mas que não estiverem incluídos na regra de sigilo de uma peça desse processo, não poderão realizar as seguintes ações: conferir, renomear, desentranhar, excluir, solicitar assinatura e assinar. Portanto, quando você utilizar essa ferramenta, preste muita atenção na seleção do modelo de sigilo, para evitar o bloqueio da peça a usuários que necessitaram acessá-la durante as tramitações do processo. Para maiores informações, acesse a **Central de Ajuda do SGP-e**.



Fique por dentro

◆ O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Prapeg) destinará quase R\$ 1,5 milhão a projetos de docentes efetivos e visitantes em 2023. **[LEIA+]**

◆ O concurso público da Udesc que oferece 30 vagas de técnico universitário com ensino superior concluído teve um total de 2.064 inscritos. O resultado será divulgado até 31 de janeiro. **[LEIA+]**

◆ Foram homologadas as inscrições de três chapas de técnicos para as eleições das câmaras temáticas do Consuni. A votação será na próxima segunda, 28, de forma online. **[LEIA+]**

◆ A Udesc teve 24 pesquisadores listados no resultado preliminar da chamada de bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq. **[LEIA+]**



O rabo abanando o cachorro?

Três copos usados e um guardanapo amassado na mesa. Um funcionário encaminhou a foto da cena do crime no grupo de WhatsApp da firma. Queixa: os membros daquela reunião jamais poderiam deixá-la naquela situação. O fato não ocorreu no Brasil e, sim, em uma lucrativa empresa de tecnologia na Holanda. Sem copeiras à disposição, usar o ambiente de trabalho e depois limpá-lo não é novidade em países ricos. Estranho, não?! Soa brasileiro às avessas. Oras, ricos têm empregados para desempenhar tal função. No Brasil, a cena descrita acontece constantemente em ambientes públicos e privados. Geralmente tem-se à disposição um exército de hábeis limpadores, sempre solícitos e eficientes. Vivemos ainda nos tempos de uma geração que ouviu dos pais: “não precisa limpar, tem a faxineira amanhã”. Claudia Vallin, uma jornalista brasileira radicada na Suécia, no seu livro “Um país sem Excelências e Mordomias”, compara a conduta de parlamentares, juízes e outros ocupantes de cargos públicos da Suécia com o nosso. Lemos e concordamos com a autora. Criticamos a deplorável situação. Excluimo-nos da comparação, sem darmos conta que fazemos igual quando podemos. Assim também com a responsabilidade do lixo. A solução da problemática dos resíduos vai muito além daquilo que eu idealizava. É estrutural. E você? Qual filho deixará para recuperar nosso país? Recuse, reduza, reutilize e, se tudo der errado, recicle! Você também é parte do problema e de sua solução. Envie sugestões para gustavo.kogure@udesc.br e acesse www.udesc.br/sustentavel.

◆ A Plataforma PROPPG foi atualizada e agora tem um novo link de acesso: **plataforma.proppg.udesc.br/udesc2**. Quaisquer inconsistências no funcionamento da plataforma podem ser comunicadas (com capturas de tela dos problemas) para o e-mail **cpe.reitoria@udesc.br**.

◆ Servidores da Udesc devem preencher o **formulário de programação de férias** para 2023 no Portal do Servidor (SIGH) até a próxima quarta, 30. O formulário deve ser preenchido pelo próprio servidor.

◆ Até 5 de dezembro, estudantes e professores poderão participar da **avaliação dos cursos de graduação** presenciais e EAD. [LEIA+]

◆ A Udesc divulgou o **Calendário Acadêmico 2023**, aprovado pelas câmaras de Ensino de Graduação (CEG) e de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG). [LEIA+]



Clic Comunica

◆ Conheça a nova composição do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP/Udesc), que tomou posse no dia 17 para mandato de três anos: Renan Campestrini (coordenador), Bernadette Erdetmann (vice), Salete Pompermaier e Monique Vandresen (assessoras) e Rosangela Moraes (secretária). O pró-reitor Alex Fabrin (Proplan) participou da reunião.



◆ A Udesc lançou uma campanha nas redes sociais (no Spotify e em redes como Facebook, Instagram e YouTube) e em painéis de LED e digitais (em terminais de transporte público) para marcar o aniversário de 25 anos da Rádio Udesc FM. As peças foram elaboradas pela Agência Moove. [LEIA+]

Canteiro de Obras

VIDEOCOLUNA DE ROBERTO BÖELL VAZ



Nesta edição, Roberto mostra o atual estágio da construção de novos blocos da Udesc Balneário Camboriú, com imagens de drone.



Biblioterapia

DICAS DE LEITURA POR KARIN VANELLI



É possível mudar algo pela via da linguagem? Teria a palavra algum poder? Um poema de **Conceição Evaristo** convida à reflexão sobre a luta antirracista e sobre nossa demanda por reconhecimento e o tanto de energia que precisamos investir nisso. **Vem que te conto mais no vídeo.**



Cine Indica

POR MARCELA REINHARDT DE SOUZA



No Instagram, a BU Udesc trouxe três indicações para o Dia da Consciência Negra, um livro e dois filmes com a curadoria da professora Andréia Sousa da Silva, do Departamento de Biblioteconomia da Udesc Faed. O primeiro filme foi **Judas e o Messias Negro**, dirigido por Shaka King e produzido inteiramente por pessoas negras. Eu já havia assistido a ele, pois teve seis indicações ao Oscar, das quais venceu em duas categorias: Daniel Kaluuya como melhor ator coadjuvante e melhor canção original, com "Fight for you". O segundo filme foi **Obatalá, O Pai da Criação** (2021), dirigido por Flora Gil. Assisti a esse filme logo que li o texto da professora Andréia e agora

compartilho um trecho com vocês: "Nos tempos em que a intolerância religiosa impera, o documentário aborda a difusão e a pluralidade da cultura afro-brasileira no Brasil, a partir da presença do Candomblé". A informação destrói preconceitos, nos permite olhar para além do senso comum e isso é fundamental para nossa forma de nos posicionarmos na sociedade. Afinal, é preciso quebrar as estruturas racistas que fomos ensinados a sustentar. Mande sugestões para a coluna por meio do e-mail marcela.souza@udesc.br.



Equilíbrio Udesc

POR CELIA PENTEADO



Atravessar é o lema

A música "Travessia", do Milton Nascimento é um verdadeiro hino, né? A letra, emocionante, nos remete às dificuldades que temos que enfrentar quando alguém parte, morre ou vai embora. Dependendo da situação, achamos que não vamos sobreviver. Ou, mesmo sobrevivendo, acreditamos que a dor estará, de uma forma ou outra, sempre presente na nossa vida.

Além da letra, forte, sensível e linda, eu adoro particularmente o título da música. Significa que, para chegar ao ponto B, temos que sair do ponto A e continuar seguindo, mesmo que seja sofrido percorrer esse caminho.

Quantas vezes na vida queremos queimar etapas, pular alguns trechos? O aprendizado, porém, passa pela dor. Por isso, apesar de desconfortável, esse pedaço de mau caminho tem que ser caminhado.

Às vezes, a vida parece perder o significado. Mas, como o personagem da música, reconhecemos ou descobrimos ter forças para lidar com a situação e, mesmo assim, sofremos. No entanto, à medida que seguimos, vamos ressignificando nossas vivências e já não queremos mais parar. Como diz a letra, "eu não quero mais a morte, tenho muito que viver. Vou querer amar de novo e se não der não vou sofrer".

Então, recomendo que ouçam a música e prestem atenção na letra. Afinal, o melhor da vida é vivê-la, com tudo o que ela proporciona.

Você tem sugestões para a coluna? Escreva para celia.penteado@udesc.br. Ouça o podcast em udesc.br/podcasts/equilibrio e confira a **playlist especial** com músicas do programa Equilíbrio.

Aniversariantes de 24 de novembro

Gestão em movimento

O Gestão em Movimento apresenta momentos importantes da universidade, representados pela sua equipe de gestão. O objetivo é contribuir com a transparência e prestar contas das atividades mais relevantes.

A pró-reitora Letícia Sequinato (PROPPG) atuou como reitora em exercício entre 12 e 20 de novembro, em substituição ao reitor, Dilmar Baretta, e ao vice-reitor, Luiz Coelho, que estavam em missões internacionais. **[LEIA+]**



Baretta conversou com a presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), Janice Krasniak, e diretores sobre ações de cooperação em pesquisa, formação e extensão.



Baretta e a diretora-geral da Udesc Cefid, Suzana Pereira, fizeram reunião com o superintendente do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IpuF), Carlos Alvarenga.



O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil (Inesc P&D Brasil) certificou a Udesc como associada institucional. A placa foi entregue pelo presidente Vladimiro Miranda ao reitor Baretta e à pró-reitora Gabriela Mager (Proen).



O pró-reitor Mayco Nunes (Proex) e os coordenadores Alfredo Balduino Santos (Extensão) e Juliano Tibola (Cultura) participaram do 1º Fórum de Extensão da Abruem, realizado em Mossoró, no Rio Grande do Norte. **[LEIA+]**

Baretta, recebeu a Comenda do Legislativo Catarinense, maior honraria concedida pela Alesc, em sessão solene realizada na noite de 21 de novembro. A homenagem foi entregue pelo deputado Valdir Cobalchini. Prestigiaram a cerimônia a pró-reitora Gabriela Mager (Proen), os pró-reitores Alex Fabrin (Proplan) e Mayco Nunes (Proex), o chefe de gabinete, Thiago Augusto, a coordenadora Sara Goellner (CRH) e os diretores Jaison Sevegnani (Ceavi) e Julibio Ardigo (Esag). Confira a **galeria de fotos da cerimônia**. **[LEIA+]**



Baretta e o professor Osmar Klauberg, da Udesc Lages, participaram de uma missão internacional junto a universidades portuguesas que atuam nas áreas de agronegócio, tecnologias, meio ambiente e energias renováveis. A iniciativa foi articulada pela Câmara Brasil-Portugal de Comércio, Indústria e Turismo de Santa Catarina. **[LEIA+]**



Coelho integra comitiva catarinense de instituições de ensino superior em missão internacional ao Japão e a Singapura. Liderada pela Fapesc, a missão tem como objetivo conhecer o ecossistema de ciência, tecnologia e inovação e prospectar parcerias. **[LEIA+]**



Baretta recebeu o prefeito de Abelardo Luz, Nerci Santin, e equipe, que vieram parabenizar o reitor pela comenda da Alesc e falar sobre parcerias.



Secretário Vinicius Perucci (Controle Interno) apresentou o Plano de Integridade da Udesc.

A Udesc sediou o Encontro Regional Sul de 2022 da Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai), que reúne gestores e responsáveis de assuntos internacionais de mais de 200 instituições de ensino superior brasileiras. No encontro, a secretária Júlia Bittencourt (SCII) foi eleita a nova representante da Faubai Regional Sul. A pró-reitora Leticia Sequinato (PROPPG), reitora em exercício na ocasião, prestigiou a abertura do evento. **[LEIA+]**



O pró-reitor Mayco Nunes (Proex) e a pró-reitora Marilha dos Santos (Proad) prestigiaram o Seminário Catarinense de Educação em Redução de Risco e Desastres, organizado em Chapecó pelo Grupo Coordenado em Gestão de Riscos e Desastres (Ceped), sob liderança dos professores Felipe Gontijo (Udesc Esag) e Sandra Marin (Udesc Oeste). **[LEIA+]**



As coordenadorias de Recursos Humanos da Reitoria e setoriais dos 12 centros de ensino realizaram um encontro no Espaço Inovador de Ensino da Udesc Esag, em Florianópolis. A pró-reitora Marilha dos Santos (Proad) participou da reunião.



Estão disponíveis os resumos e as gravações de oito sessões realizadas em novembro pelo Plenário e pelas quatro câmaras do Consuni: de Ensino de Graduação (CEG), de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), de Extensão, Cultura e Comunidade (Cecc) e de Administração e Planejamento (CAP). **[LEIA+]**